



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ofício nº 283/2014

Recebido em 26/3/14,
às 26h23 min.

Brasília, em 26 de março de 2014.

A Sua Excelência o Senhor
HENRIQUE EDUARDO ALVES
Presidente
Câmara dos Deputados
Brasília-DF

Assunto: RENÚNCIA AO MANDATO DE DEPUTADO FEDERAL

Senhor Presidente,

Ao longo de minha vida exerci cargos e funções públicas relevantes, entre os quais permito-me citar o de professor, Procurador do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado do Pará, Prefeito de Salinópolis, Presidente do Grupo Executivo das Terras do Araguaia e Tocantins – GETAT, Superintendente do INCRA, Secretário de Pesca e Aquicultura, todos no Estado do Pará.

No desempenho desse mister sempre pautei minhas ações pelos princípios constitucionais da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência.

Eleito Deputado Federal por seis mandatos, tive o privilégio de participar da Assembléia Nacional Constituinte e conviver com vultos exponenciais do Parlamento brasileiro, aos quais rendo minha sincera homenagem nas pessoas do saudoso e inesquecível deputado Presidente Ulisses Guimarães e dos nossos companheiros Mauro Benevides e atual Presidente Henrique Eduardo Alves.

Diz-me a consciência que, no exercício desses mandatos, emprestei minha contribuição, embora modesta, quer na esfera legislativa, quer na busca de recursos para os Municípios paraenses, que a reconhecem, como demonstrado nas minhas sucessivas reeleições.

Secretaria-Geral da Mesa SESP
Partido: FAPB Ass.:
D
Dir. Gen. de
DJP



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Hoje, por uma decisão equivocada do Supremo Tribunal Federal – STF, condenado à pena de três anos um mês e dez dias de prisão em regime aberto, por um crime que não cometi – esterilização cirúrgica – por ser crime de mão própria, portanto, impossível de ser praticado por quem não seja médico, como bem assinalou em seu voto absolutório o competente Ministro Marco Aurélio de Melo, resta-me tomar a mais difícil e dolorosa decisão da minha vida pública, a de renunciar ao mandato que me foi outorgado por 87.681 eleitores do meu Estado.

Os Tribunais de Justiça são integrados por seres humanos e, por isso mesmo, passíveis de erro. Esta máxima aplica-se também ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, que, mesmo sendo a última instância, dela não está isento.

Entretanto, pelo respeito que tenho a esta Casa e aos meus ilustres pares, para não lhes causar nenhum constrangimento de terem que votar pela cassação ou não do meu mandato, é que, depois de consultar os travesseiros, as lideranças nacional e regional do meu partido, a minha esposa, meus filhos, familiares e amigos, decidi pela minha renúncia, a partir de hoje, dia 26 do corrente.

Peço vênias a Vossa Excelência, Senhor Presidente, às Senhoras e aos Senhores Deputados, para agradecer a Deus por ter me dado força para enfrentar com serenidade este momento que, reitero, o mais difícil e doloroso de meus 75 anos de vida, dos quais 56 dedicados ao exercício de cargos e funções públicas. Agradecer à minha família, especialmente, à minha mulher Sandra, aos meus filhos, netos e enteados que sempre me incentivaram nos momentos de alegria e nas adversidades. Agradecer ao meu partido, o PMDB, nas pessoas dos presidentes nacional e regional, Senadores Valdir Raupp e Jader Barbalho. Por último, agradecer ao povo do meu Estado, particularmente aos sulparaenses e aos meus amigos de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Marabá e dizer-lhes que, se Deus me der vida e saúde, uma vez cumprida a pena, tenho certeza, me reconduzirão a esta Casa para continuar trabalhando em defesa de seus direitos e em prol da criação do Estado de Carajás.

Que Deus proteja e abençoe o Brasil! Que Deus proteja e abençoe o Pará! Que Deus proteja e abençoe Vossas Excelências, meus caros amigos Deputados e Deputadas.

Até breve, se Deus o permitir!

Um forte abraço do


ASDRUBAL BENTES